



# ESTAÇÕES NÁUTICAS DE PORTUGAL

## FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

### I. DA ESTAÇÃO NÁUTICA

#### 1. Designação da Estação Náutica

Estação Náutica de Estarreja

#### 2. Forma Jurídica (assinale com x a resposta correta):

Empresa....; Associação.....; Rede (protocolada).....; Outra X (Qual?) Autarquia Local

#### 3. Âmbito territorial de intervenção (especificar o(s) município(s) abrangido(s) pela Estação Náutica através de cartografia da área geográfica respetiva)

A Estação Náutica de Estarreja abrange o concelho de Estarreja (integrado na NUTS III Região de Aveiro). No entanto, no futuro, o seu âmbito territorial poderá vir a ser alargado a territórios envolventes.

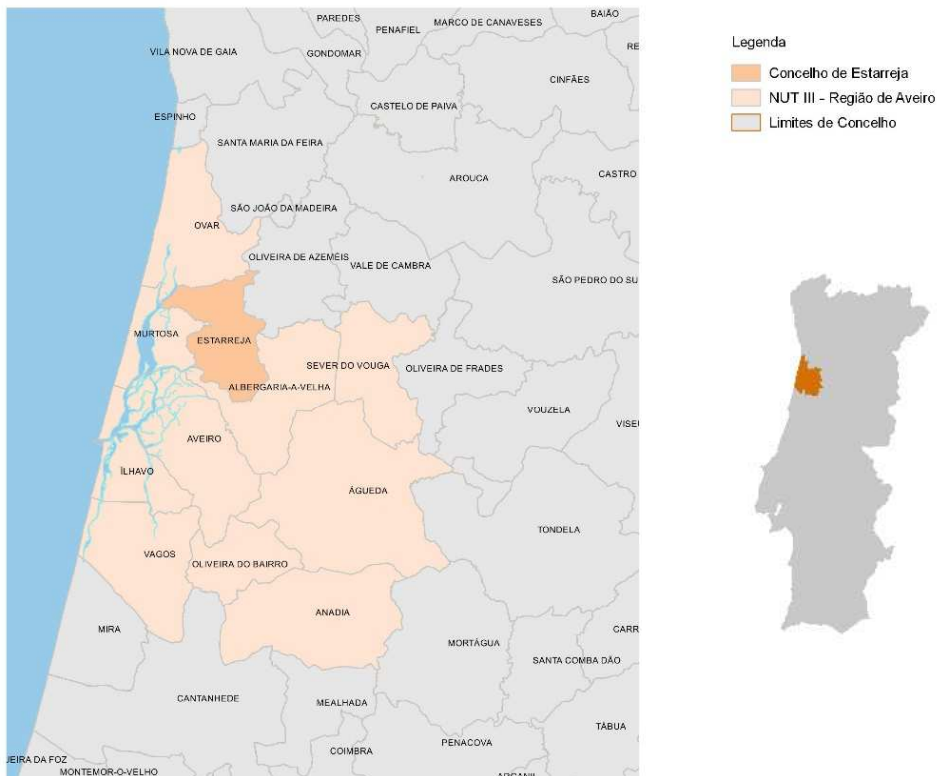
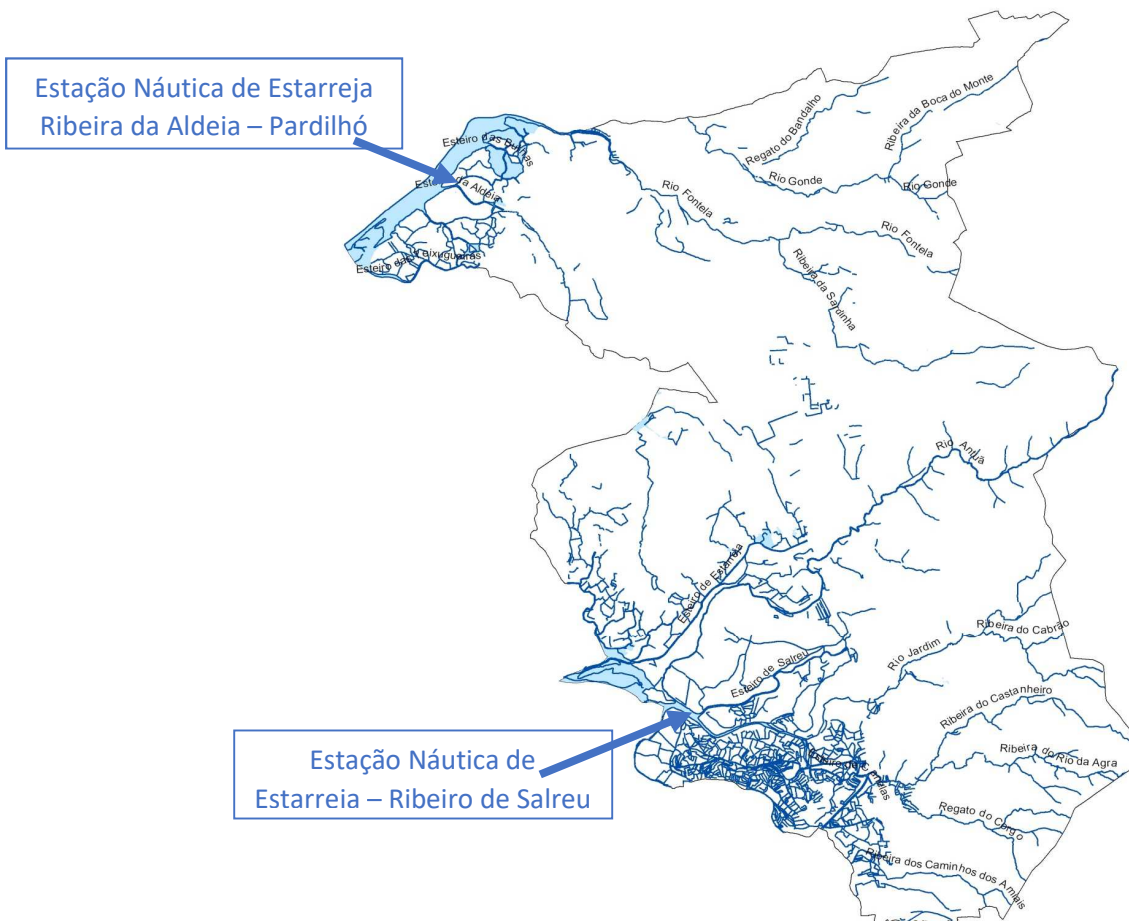


Figura 1. Enquadramento regional da área de abrangência da Estação Náutica de Estarreja – Concelho de Estarreja

O concelho de Estarreja constitui parte integrante da sub-região do Baixo Vouga, localizando-se na zona NW da NUT II – Região Centro. Ocupando uma área aproximada de 108 Km<sup>2</sup>, abrange cinco freguesias (Avanca e Pardilhó, a norte, União de Freguesias de Beduído e Veiros, ao centro, e Salreu, União de Freguesias de Canelas e Fermelã, a sul) e tem 26 074 habitantes (INE, Estimativas Anuais da População Residente – 2017). Pertence ao Distrito de Aveiro e está enquadrado pelos concelhos de Ovar, a norte-noroeste, Aveiro a sul, Murtosa a oeste, Oliveira de Azeméis a nordeste e Albergaria-a-Velha a este-sudeste. Geograficamente, Estarreja insere-se ainda, na Área Territorial da Ria de Aveiro (fundamentalmente através da freguesia de Pardilhó e da União de Freguesias de Beduído e Veiros) conjuntamente com os municípios vizinhos de Ovar, Murtosa e Aveiro, bem como, Ílhavo, Vagos e Mira (já no Distrito de Coimbra), perfazendo uma extensão aproximada de 45 Km e ocupando uma área líquida de 5 000 hectares.

Esta laguna conhecida por “Ria de Aveiro” é uma grande superfície de águas de salubridade variável, em contacto permanente com o mar através de uma “barra” e sujeita ao regime das marés. Constituíram-se no seu seio e envolvente, por força desta influência marítima, uma diversidade de biótopos (águas livres, vasas e lodos, sapais, salinas, dunas, etc.), estando incluída na Reserva Ecológica Nacional – REN –, assumindo-se de extrema importância do ponto de vista ecológico e ambiental.



**Figura 2.** Rede Hidrográfica – Concelho de Estarreja

## **1. Identificação da estrutura física de acolhimento ao visitante**

A estrutura física de acolhimento ao visitante da Estação Náutica de Estarreja irá localizar-se em dois espaços: no Centro de Interpretação de Construção Naval (Ribeira da Aldeia, Rua Joaquim Maria de Rezende; 3860-544 Pardilhó) e no Ribeiro de Salreu (Salreu - Centro de Interpretação Ambiental do BioRia).

## **II. DO CONSELHO DE ESTAÇÃO NÁUTICA**

### **1. Designação da Entidade Coordenadora**

Município de Estarreja

#### **1.1. Forma jurídica** (assinale com x a resposta correta):

Empresa.....; Associação.....; Rede (protocolada).....; Outra X (Qual?) Autarquia local

#### **1.2. Objeto social**

Administração pública local.

#### **1.3. Sede social**

Câmara Municipal de Estarreja  
Praça Francisco Barbosa  
3864-001 Estarreja

#### **1.4. Pessoa Responsável na Entidade Coordenadora** (*nome, função, contacto*)

Nome: Adolfo Vidal

Função: Vice-Presidente da Câmara Municipal de Estarreja

Contactos: 234 840 600 / [adolfo.vidal@cm-estarreja.pt](mailto:adolfo.vidal@cm-estarreja.pt)

#### **1.5. Principais razões que justificam a sua posição de coordenador da Estação Náutica**

Estarreja é um território marcadamente ligado à água. Todo o território a poente do concelho é banhado pelos braços da Ria de Aveiro. A comunidade estarrejense tem neste elemento natural uma das suas referências identitárias, uma vez que, em tempos foi um dos principais meios de subsistência (transporte de produtos, de pessoas, cultivo de arroz) e a autarquia tem vindo a apostar na preservação das tradições, das memórias e no apoio às atividades ligadas à Ria, criando produtos turísticos ligados ao Turismo de Natureza e Náutica. A construção naval é ainda uma prática neste concelho, temos dois construtores no ativo, atividade esta que pretendemos dar continuidade, através da “passagem”/ensinamento da arte, das memórias, dos testemunhos, às gentes mais jovens, por forma a preservar material e imaterialmente este elemento chave de identidade deste território.

Num contexto de valorização permanente da Ria, a Câmara Municipal de Estarreja pretende dar mais um passo para a afirmação de um destino de turismo náutico, numa clara aposta no cross selling com o Turismo de Natureza. É com este enquadramento que o Município se assume como Entidade Coordenadora da Estação Náutica de Estarreja, dando o primeiro passo para a constituição de um destino regional. Este papel justifica-se também pela clara vocação para as atividades náuticas do concelho e o seu reconhecimento como destino turístico, bem como, a experiência da autarquia no que diz respeito ao apoio a atividades económicas relacionadas com

a Ria e o turismo (náutico, de natureza, cultural), resultantes do seu posicionamento no litoral e na Ria de Aveiro.

Cerca de 26% do Município de Estarreja integra a Zona de Proteção Especial (ZPE) da Ria de Aveiro, ao abrigo da Rede Natura 2000. O enquadramento natural (Ria) e os recursos naturais e culturais associados (embarcações tradicionais, cultivo do arroz) são características únicas que a autarquia pretende valorizar e potenciar como elementos de uma oferta turística náutica qualificada e distintiva.

Tendo em consideração as particularidades dos elementos naturais do concelho, é essencial que no processo de planeamento das atividades turísticas se aposte em estratégias compatíveis com estas particularidades. Assim, o Município pretende coordenar as atividades desenvolvidas no âmbito da Estação Náutica de Estarreja visando promover o território como local privilegiado para o turismo náutico, garantindo a sustentabilidade económica, social e ambiental.

## **2. Identificação dos Parceiros**

**Designação do Parceiro 1** *(os campos seguintes devem ser preenchidos por todos os parceiros que integram a Estação Náutica)*

**2.1. Forma jurídica** *(assinale com x a resposta correta; junte em anexo cópia do respetivo estatuto ou protocolo):*

Empresa.....; Associação.....; Rede *(protocolada)*.....; Instituição da AP .....  
Outra.....*(Qual?)*.....

**2.2. Objeto social**

**2.3. Sede social**

**2.4. Pessoa de Contacto** *(nome, função, contacto)*

**2.5. Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica** *(especifique qual o valor acrescentado que a sua participação pode trazer à Estação Náutica e, por outro lado, os benefícios que pode recolher dessa participação)*

As informações relativas aos **Parceiros**, nomeadamente, **os pontos 2.1, 2.2, 2.3, 2.4 e 2.5**, seguem no quadro seguinte e na descrição dos parceiros. As manifestações de interesse dos parceiros em aderirem à Estação Náutica de Estarreja seguem anexas ao formulário de candidatura.

**Quadro 1 – Parceiros e Manifestações de Interesse**

<b>Entidade</b>	<b>Tipologia</b>	<b>Manifestação de Interesse de adesão à Estação Náutica de Estarreja</b>	<b>Observações</b>
Câmara Municipal de Estarreja	Entidade Coordenadora - Administração Pública	-	-
Entidade Regional de Turismo Centro de Portugal (ERT)	Administração Pública	Sim	
Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA)	Administração Pública	-	Como Estarreja é um dos municípios que faz parte da CIRA, esta entidade é parceira por si só, não sendo necessária a manifestação de interesse.
Agrupamento de Escolas de Pardilhó	Administração Pública - Ensino público – Escola Básica Integrada com Jardim de Infância	Sim	
Agrupamento de Escolas de Estarreja	Administração Pública - Ensino público – Este agrupamento abrange escolas das freguesias de Avanca, Veiros e União das freguesias de Beduído e Veiros e integra 6 jardins-de-infância incorporados nas escolas básicas do 1.º ciclo, 6 escolas do 1.º ciclo, 2 escolas do 2.º e 3.º ciclo e uma escola secundária (a funcionar igualmente como sede do Agrupamento de Escolas de Estarreja)	Sim	
Administração do Porto de Aveiro, S.A.	Empresa Pública	Sim	

Universidade de Aveiro	Administração Pública	Sim	
Projeto BioRia	Projeto do Município de Estarreja	-	Como é um projeto municipal, é um parceiro que não necessita de manifestar o seu interesse.
AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro	Associação Empresarial	Sim	
SEMA – Associação Empresarial	Associação Empresarial	Sim	
Associação Cultural e Recreativa Saavedra Guedes	Associação Cultural e Recreativa	Sim	
Grupo de Música Tradicional Portuguesa “Ventos da Ria”	Associação Cultural	Sim	
Clube Nortada Aventura	Associação Desportiva	Sim	
António Esteves	Empresa - Construção de Embarcações	Sim	
Felisberto Amador	Empresa - Construção de Embarcações	Sim	
Arménio Pereira de Almeida	Empresa - Construção de Embarcações	Sim	
Maria Fernandina Henriques	Empresa - Comercialização de Artesanato: Esteiras de Bunho	Sim	
Manuel Rufo	Empresa em nome individual - Artesão: Miniaturas de embarcações	Sim	
Rosa Rufo	Empresa em nome individual - Artesã: Tecelagem	Sim	

Terra d'Água	Empresa – Animação turística com atividades marítimo turísticas na Ria de Aveiro	Sim	
Passeios de Charrete	Prestador de serviços	Sim	
Hotel Tulip Inn	Empresa - Alojamento, restauração e similares	A aguardar	Este parceiro é muito importante para o turismo náutico pois a lotação deste empreendimento hoteleiro é de cerca de 80% durante todo o ano.
O Pátio	Empresa - Alojamento, restauração e similares	Sim	
Quinta da Aldeia D'Avanca	Empresa - Alojamento, restauração e similares	Sim	
Casa do Sino	Empresa - Alojamento, restauração e similares	Sim	
Solar da Vila	Empresa - Alojamento, restauração e similares	Sim	
Residencialmir Unipessoal Lda.	Empresa - Alojamento, restauração e similares	Sim	
Casa do Tear	Empresa - Artesanato, restauração e similares	Sim	
Agência de Viagens B The Travel Brand	Empresa - Operador turístico - Agência de viagens	Sim	
Book - Agência de Viagens	Empresa - Operador turístico - Agência de viagens	Sim	
Confraria Gastronómica "O Moliceiro"	Associação Cultural - Gastronomia	Sim	
Confraria da Broa D'Avanca	Associação Cultural - Gastronomia	Sim	
Confraria Gastronómica de Sto. Amaro - Estarreja	Associação Cultural - Gastronomia	Sim	
Casa Museu Egas Moniz	Equipamento cultural municipal	-	Como é um equipamento municipal, é um parceiro que não necessita de manifestar o seu interesse.



Casa Museu Marieta Solheiro Madureira	Equipamento cultural municipal	-	Como é um equipamento municipal (Município de Estarreja e Murtosa), é um parceiro que não necessita de manifestar o seu interesse.
---------------------------------------	--------------------------------	---	--

### Descrição Dos Parceiros:

Designação da Entidade				
Entidade Regional de Turismo Centro de Portugal (ERT)				
Forma jurídica				
Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
			x	
Objeto social				
A ERT Centro é responsável pelo desenvolvimento turístico regional, alinhado com as diretrizes nacionais para a área do turismo.				
Sede social				
Rua João Mendonça, 8, 3800-200 Aveiro				
Pessoa de Contacto				
Nome	Função	Contacto		
Pedro Machado	Presidente da Comissão Executiva	234 420 760 <a href="mailto:geral@turismodocentro.pt">geral@turismodocentro.pt</a>		
Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica				
Enquanto entidade regional responsável pelo desenvolvimento turístico da região Centro e pela formatação e promoção de produtos regionais a participação da ERT Centro é essencial para reforçar a divulgação deste novo produto para o público nacional e mercado de proximidade de Espanha.				

Designação da Entidade				
Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA)				
Forma jurídica				
Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
			x	
Objeto social				
A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro é uma instituição pública de natureza associativa e âmbito territorial e visa a realização de interesses comuns aos municípios que a integram.				
Sede social				
Rua do Carmo - 20, 3800-127 Aveiro - Portugal				
Pessoa de Contacto				
Nome	Função	Contacto		
José Eduardo Matos	Secretário Executivo	967 018 981 / 234 377 650		

		jematos@regiaoadeaveiro.pt		
<b>Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica</b>				
<p>A CIRA tem como Visão ser uma Região com identidade, dinâmica, coesa, sustentável e geradora de oportunidades, assumindo como missão ser uma organização intermunicipal de reconhecida qualidade na gestão pública, na coordenação de projetos e serviços partilhados e no exercício regional de competências descentralizadas, atuando em parcerias.</p> <p>A CIRA apoia todas as iniciativas que reforcem a identidade e promovam o desenvolvimento da Região, nomeadamente no contexto do turismo.</p>				
<b>Designação da Entidade</b>				
Agrupamento de Escolas de Pardilhó				
<b>Forma jurídica</b>				
<b>Empresa</b>	<b>Associação</b>	<b>Rede (protocolada)</b>	<b>Instituição da Administ. Pública</b>	<b>Outra (qual?)</b>
			x	
<b>Objeto social</b>				
Ensino público – Escola Básica Integrada com Jardim de Infância				
<b>Sede social</b>				
Rua Padre Garrido, apartado 8, 3860-464 Pardilhó				
<b>Pessoa de Contacto</b>				
<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>Contacto</b>		
Lurdes Pereira	Diretora do Agrupamento	234 850 150 pardigestao@gmail.com		
<b>Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica</b>				
<p>Dada a proximidade à Estação Náutica, será essencial o envolvimento da comunidade escolar nas atividades da Estação Náutica, nomeadamente naquelas que são direcionadas à população em idade escolar. Como tal, demos início a um processo de sensibilização para a introdução de desportos náuticos, particularmente a canoagem, como modalidade desportiva a trabalhar no âmbito do desporto escolar. Por outro lado, será feita a sensibilização e introdução de atividades ligadas à construção naval (uma vez que se pretende que no Centro de Interpretação Naval ocorram ações de sensibilização e de formação dedicada a esta atividade), dirigidas ao público escolar e à comunidade em geral. A sensibilização dos mais novos para a importância da proteção e preservação do ambiente, da urgência de adoção de práticas amigas do ambiente, tendo em vista a sustentabilidade ambiental e respeito pelo território, serão também uma experiência a reforçar junto da comunidade escolar, alavancadas pela Estação Náutica.</p>				

<b>Designação da Entidade</b>				
Agrupamento de Escolas de Estarreja				
<b>Forma jurídica</b>				
<b>Empresa</b>	<b>Associação</b>	<b>Rede (protocolada)</b>	<b>Instituição da Administ. Pública</b>	<b>Outra (qual?)</b>
			x	
<b>Objeto social</b>				
<p>Ensino público – Este agrupamento abrange escolas das freguesias de Avanca, Veiros e União das freguesias de Beduído e Veiros e integra 6 jardins-de-infância incorporados nas escolas básicas do 1.º ciclo, 6 escolas do 1.º ciclo, 2 escolas do 2.º e 3.º ciclo e uma escola secundária (a funcionar igualmente como sede do Agrupamento de Escolas de Estarreja).</p>				

Sede social		
Rua Dr. Jaime Ferreira da Silva, 3860-256 Estarreja		
Pessoa de Contacto		
Nome	Função	Contacto
Jorge Ventura	Diretor do Agrupamento	234 841 704 diretor@aeestarreja.pt
Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica		
<p>Dada a proximidade à Estação Náutica, será essencial o envolvimento da comunidade escolar nas atividades da Estação Náutica, nomeadamente naquelas que são direcionadas à população em idade escolar. Como tal, demos início a um processo de sensibilização para a introdução de desportos náuticos, particularmente a canoagem, como modalidade desportiva a trabalhar no âmbito do desporto escolar. Por outro lado, será feita a sensibilização e introdução de atividades ligadas à construção naval (uma vez que se pretende que no Centro de Interpretação Naval ocorram ações de sensibilização e de formação dedicada a esta atividade), dirigidas ao público escolar e à comunidade em geral. A sensibilização dos mais novos para a importância da proteção e preservação do ambiente, da urgência de adoção de práticas amigas do ambiente, tendo em vista a sustentabilidade ambiental e respeito pelo território, serão também uma experiência a reforçar junto da comunidade escolar, alavancadas pela Estação Náutica.</p>		

Designação da Entidade				
Administração do Porto de Aveiro, S.A.				
Forma jurídica				
Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
				x (Empresa Pública)
Objeto social				
A Administração do Porto de Aveiro, S.A. tem competência em matéria da segurança marítima e portuária nas suas áreas de jurisdição do Porto de Aveiro; Gestão da área portuária do Porto de Aveiro.				
Sede social				
Edifício 9 - Forte da Barra, Apartado 91, 3834-908 Gafanha da Nazaré				
Pessoa de Contacto				
Nome	Função	Contacto		
Prof. Doutora Fátima Lopes Alves	Presidente do Conselho de Administração	234 393 300 geral@portodeaveiro.pt		
Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica				
O Porto de Aveiro é reconhecido como uma plataforma logística e competitiva no Corredor Atlântico, logo poderá ser uma mais-valia para a Estação Náutica.				

Designação da Entidade				
Universidade de Aveiro				
Forma jurídica				
Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
			x	
Objeto social				

A Universidade de Aveiro é uma entidade com competências na formação superior em turismo e gestão.

#### Sede social

Campus Universitário de Santiago; 3810-193 Aveiro

#### Pessoa de Contacto

Nome	Função	Contacto
Rui Augusto da Costa	Professor Auxiliar da Universidade de Aveiro, área do Turismo e Membro da Comissão Executiva do DEGEIT	919 694 469 rui.costa@ua.pt

#### Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica

Dando continuidade a uma profícua relação com a Universidade de Aveiro, uma vez que existe um protocolo “chapéu” celebrado entre o Município de Estarreja e esta instituição de ensino superior, e sendo Estarreja o Município da Região com mais projetos de parceria com a UA, a sua participação na EN ganha aqui todo o sentido, no âmbito dos cursos ligados ao turismo e gestão. No âmbito da náutica poderão ser elaborados estudos e projetos que possam beneficiar o concelho a vários níveis: turístico, económico e cultural. A parceria trará também a possibilidade de criar um sistema de acompanhamento e monitorização da atividade da Estação Náutica de Estarreja, com aplicação de instrumentos de avaliação do impacto da mesma na comunidade e no desenvolvimento económico e social do território.

#### Designação da Entidade

Projeto BioRia

#### Forma jurídica

Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
				x (Projeto Municipal)

#### Objeto social

O BioRia é um projeto municipal ligado ao Turismo de Natureza.

#### Sede social

Percurso de Salreu

#### Pessoa de Contacto

Nome	Função	Contacto
Adolfo Vidal	Vice-Presidente da Câmara Municipal de Estarreja	234 840 600 adolfo.vidal@cm-estarreja.pt

#### Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica

O Património Natural de Estarreja, fruto da privilegiada localização geográfica, nem sempre foi reconhecido pela sua riqueza e biodiversidade. O desafio de reavivar a sua identidade perdida no tempo, valorizando este ecossistema natural, foi conseguido através do BioRia, projeto pioneiro de conservação da natureza e biodiversidade da Câmara Municipal de Estarreja, que ousou “Virar o Concelho para a Ria”.

Conhecer para aprender a valorizar e conservar foi a política que norteou este Projeto que, através da requalificação de zonas ambientalmente degradadas, permitiu a criação de uma Rede de Percursos Pedestres e Cicláveis em contacto direto com a Natureza. Fisicamente surgiu em 2005, com a implementação do Percurso de Salreu, dotado de painéis informativos e estruturas de apoio que permitem aos visitantes usufruir do local de uma forma cómoda, prática e divertida.

Os horizontes foram alargados com a criação em 2009 de três novos percursos que, de uma forma complementar, constituem um mosaico de habitats diversificados que lhe conferem uma elevada beleza paisagística, oferecendo diariamente aos visitantes um excelente retiro à vida stressante do quotidiano. A expansão da Rede de Percursos Pedestres permitirá a ligação de Norte a Sul das 5 freguesias do Concelho, pelos caminhos da frente lagunar recortada, vencendo os Rios Antuã, Jardim e Gonde, através dos verdes campos de Bocage.

O Centro de Interpretação Ambiental, estrategicamente localizado no início do Percurso de Salreu, é a porta de entrada na Ria de Aveiro, ponto de receção dos visitantes e um pólo de dinamização de inúmeras atividades de sensibilização ambiental.

O BioRia tem uma ligação direta e harmoniosa com a Ria de Aveiro, onde concretamente neste braço da Ria (Esteiro de Salreu) ocorrem diversas atividades ligadas à náutica (passeios de moliceiro, stand up paddle, passeios de Ervideira, passeios de Kayak, etc.), com a particularidade de usufruírem de uma beleza inigualável.

O turismo de natureza e o turismo náutico andam e andarão lado a lado, sempre como complemento.

<b>Designação da Entidade</b>				
AIDA CCI – Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro				
<b>Forma jurídica</b>				
<b>Empresa</b>	<b>Associação</b>	<b>Rede (protocolada)</b>	<b>Instituição da Administ. Pública</b>	<b>Outra (qual?)</b>
	x			
<b>Objeto social</b>				
A AIDA é um ecossistema de empresas ligadas a várias áreas, incluindo náutica.				
<b>Sede social</b>				
Rua da Boavista - Zona Industrial de Taboeira, 3800 - 115 Aveiro				
<b>Pessoa de Contacto</b>				
<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>Contacto</b>		
Elisabete Rita	Vice-Presidente Executiva	234 302 490 aida@aida.pt e.rita@aida.pt		
<b>Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica</b>				
A AIDA tem como missão representar, defender, promover, identificar e satisfazer as necessidades de representação pró-ativa, de informação, de apoio e acompanhamento técnico – ao nível da criação, funcionamento e expansão – das Empresas Industriais do Distrito de Aveiro (nomeadamente empresas ligadas ao ramo da náutica), tornando-as PME mais competitivas.				

<b>Designação da Entidade</b>				
SEMA – Associação Empresarial				
<b>Forma jurídica</b>				
<b>Empresa</b>	<b>Associação</b>	<b>Rede (protocolada)</b>	<b>Instituição da Administ. Pública</b>	<b>Outra (qual?)</b>
	x			
<b>Objeto social</b>				
A SEMA é uma Associação Empresarial que representando os concelhos de Sever do Vouga, Estarreja, Murtosa e Albergaria-a-Velha em todos os setores de atividade económica.				
<b>Sede social</b>				
Rua Dr. Alberto Vidal, n.º 63; 3860-368 Estarreja				

<b>Pessoa de Contacto</b>		
Nome	Função	Contacto
José Teixeira Valente	Presidente da Direção	234 843 689 914 856 430 geral@sema.pt josevalente@sema.pt
<b>Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica</b>		
<p>A Associação “SEMA – Associação Empresarial”, é uma Associação de direito privado, sem fins lucrativos, de duração ilimitada, constituída ao abrigo das disposições legais sobre o direito de associação e sobre associação. O objeto da Associação consiste na representação e defesa dos seus associados, e na promoção das suas atividades.</p>		

<b>Designação da Entidade</b>				
Associação Cultural e Recreativa Saavedra Guedes (Parceiro Central)				
<b>Forma jurídica</b>				
Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
	x			
<b>Objeto social</b>				
Associação Cultural e Recreativa Saavedra Guedes é uma associação cuja modalidade principal é ligada à náutica.				
<b>Sede social</b>				
Rua Professor Saavedra Guedes, n.º 35; Apartado 9; 3860-437 Pardilhó				
<b>Pessoa de Contacto</b>				
Nome	Função	Contacto		
António Lamego	Presidente da Direção	963 935 923 antonio.66.lamego@gmail.com acrsaavedraguedes@gmail.com		
<b>Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica</b>				
<p>A Associação Cultural e Recreativa Saavedra Guedes é um clube desportivo detentor de modalidades como o futsal, ténis de mesa e a canoagem, sendo que esta última modalidade tem ganho grande destaque, quer a nível nacional, quer internacional.</p> <p>Foi fundada em 1934 e possui uma larga experiência na organização de eventos náuticos, nomeadamente de canoagem. Possui, de igual modo, um equipamento/pavilhão para armazenagem de canoas junto à Ribeira da Aldeia e da Estação Náutica – Centro de Interpretação da Construção Naval.</p> <p>As valências e serviços prestados constituem ofertas náuticas de relevo, alinhadas com o posicionamento estratégico da Estação Náutica de Estarreja, sendo muito importante a cooperação entre agentes no sentido de haver um crescimento conjunto e a qualificação e complementaridade entre as várias ofertas.</p>				

<b>Designação da Entidade</b>				
Grupo de Música Tradicional Portuguesa “Ventos da Ria”				
<b>Forma jurídica</b>				
Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
	x			

Objeto social		
Associação Cultural Sem Fins Lucrativos		
Sede social		
Rua do Curval, n.º13; 3860-449 Pardilhó		
Pessoa de Contacto		
Nome	Função	Contacto
Maria Teresa Valente de Matos	Presidente da Direção	234 189 452 933 732 672 ventosdaria@sapo.pt mtvmatos@gmail.com
Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica		
<p>O Grupo de Música Tradicional Portuguesa “Ventos da Ria”, fundado a 11 de Setembro de 1998, é uma Associação sem fins lucrativos que se encontra filiada no INATEL. Sediado na freguesia de Pardilhó, terra devotada ao cultivo das artes, inspirou-se na situação geográfica de habitantes da borda-d’água, sempre propensa às influências do exterior, sobretudo no tempo em que as estradas fluviais eram as grandes vias de comunicação entre os povos, para criar o seu nome.</p> <p>A vertente da água/da ria/da náutica encontra-se refletida nas músicas desta Associação, que serão um complemento identitário e cultural ligado à Estação Náutica de Estarreja.</p> <p>As parcerias no âmbito da cultura são fundamentais para complementar outras experiências dos visitantes e reforçar o carácter único deste território.</p>		

Designação da Entidade				
Clube Nortada Aventura				
Forma jurídica				
Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
	x			
Objeto social				
Associação Desportiva				
Sede social				
Marginal Padre António, 185, 3870-502- Murtosa				
Pessoa de Contacto				
Nome	Função	Contacto		
Adriano Coutinho	Presidente	917 412 241 adriano.nortada@gmail.com		
Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica				
<p>A Associação tem como foco a realização de atividades lúdicas e desportivas na Ria de Aveiro, trazendo, por isso a componente desportiva “radical” em água à Estação Náutica. As múltiplas atividades náuticas que oferece, a par com os eventos em modalidades náuticas emergentes constituem um fator de diferenciação e de exponenciação da procura, nomeadamente de âmbito internacional.</p> <p>As valências e serviços prestados pelo Clube Nortada Aventura constituem ofertas náuticas de relevo, alinhadas com o posicionamento estratégico da Estação Náutica de Estarreja, sendo muito importante a cooperação entre agentes no sentido de haver um crescimento conjunto e a qualificação e complementaridade entre as várias ofertas.</p>				

Designação da Entidade
António Esteves

Forma jurídica				
Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
x				
Objeto social				
Construção de Embarcações				
Sede social				
Rua das Bulhas; 3860-526 Pardilhó				
Pessoa de Contacto				
Nome	Função	Contacto		
António Esteves	Gerente	969 449 297		
Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica				
<p>Trata-se de um operador com atividade relacionada com a construção de embarcações tradicionais. A sua integração na Estação Náutica constitui quer um excelente meio para a divulgação e promoção da atividade da empresa, quer um meio privilegiado de promoção da identidade do território.</p> <p>A construção de embarcações tradicionais, numa vertente de náutica de recreio tradicional, é um elemento de diferenciação da Estação Náutica de Estarreja e permite reforçar o posicionamento estratégico pretendido - uma modernidade em sintonia com a identidade.</p>				

Designação da Entidade				
Manuel Felisberto Amador				
Forma jurídica				
Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
x				
Objeto social				
Construção de Embarcações				
Sede social				
Rua da Tabuada, n.º4; 3860-525 Pardilhó				
Pessoa de Contacto				
Nome	Função	Contacto		
Manuel Felisberto Amador	Gerente	936 377 015		
Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica				
<p>Trata-se de um operador com atividade relacionada com a construção de embarcações tradicionais. A sua integração na Estação Náutica constitui quer um excelente meio para a divulgação e promoção da atividade da empresa, quer um meio privilegiado de promoção da identidade do território.</p> <p>A construção de embarcações tradicionais, numa vertente de náutica de recreio tradicional, é um elemento de diferenciação da Estação Náutica de Estarreja e permite reforçar o posicionamento estratégico pretendido - uma modernidade em sintonia com a identidade.</p>				

Designação da Entidade				
Arménio Pereira de Almeida				
Forma jurídica				
Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
x				



<b>Objeto social</b>		
Construção de Embarcações		
<b>Sede social</b>		
Rua das Bulhas, n.º5; 3860-517 Pardilhó		
<b>Pessoa de Contacto</b>		
Nome	Função	Contacto
Arménio Almeida	Gerente	913 245 676
<b>Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica</b>		
<p>Trata-se de um operador com atividade relacionada com a construção de embarcações tradicionais. A sua integração na Estação Náutica constitui quer um excelente meio para a divulgação e promoção da atividade da empresa, quer um meio privilegiado de promoção da identidade do território.</p> <p>A construção de embarcações tradicionais, numa vertente de náutica de recreio tradicional, é um elemento de diferenciação da Estação Náutica de Estarreja e permite reforçar o posicionamento estratégico pretendido - uma modernidade em sintonia com a identidade.</p>		

<b>Designação da Entidade</b>				
Maria Fernandina Henriques				
<b>Forma jurídica</b>				
Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
x				
<b>Objeto social</b>				
Comercialização de Artesanato: Esteiras de Bunho				
<b>Sede social</b>				
Rua Fonte do Cavalo, n.º 9; 3860-609 Veiros				
<b>Pessoa de Contacto</b>				
Nome	Função	Contacto		
Maria Fernandina Henriques	Gerente	234 845 285		
<b>Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica</b>				
<p>Trata-se de uma artesã com atividade relacionada com a criação de esteiras de bunho, produto característico de terras húmidas e das margens da Ria. A sua integração na Estação Náutica constitui quer um excelente meio para a divulgação e promoção da atividade, quer um meio privilegiado de promoção da identidade do território.</p> <p>A criação de esteiras de bunho é um elemento de diferenciação da Estação Náutica de Estarreja e permite reforçar o posicionamento estratégico pretendido - uma modernidade em sintonia com a identidade.</p>				

<b>Designação da Entidade</b>				
Manuel Rufo				
<b>Forma jurídica</b>				
Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
x				
<b>Objeto social</b>				
Empresário em nome individual - Artesão: Miniaturas de embarcações				
<b>Sede social</b>				

Rua do Salgueiro, n.º 30; 3860-513 Pardilhó		
<b>Pessoa de Contacto</b>		
Nome	Função	Contacto
Manuel Rufo	Gerente	234 851 675 964 815 345 manuelrufo51@gmail.com
<b>Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica</b>		
<p>Trata-se de um artesanato com atividade relacionada com a construção de embarcações tradicionais em miniatura. A sua integração na Estação Náutica constitui quer um excelente meio para a divulgação e promoção da atividade da empresa, quer um meio privilegiado de promoção da identidade do território.</p> <p>A construção de embarcações tradicionais em miniatura, é um elemento de diferenciação da Estação Náutica de Estarreja e permite reforçar o posicionamento estratégico pretendido - uma modernidade em sintonia com a identidade.</p>		

<b>Designação da Entidade</b>				
Rosa Rufo				
<b>Forma jurídica</b>				
Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
x				
<b>Objeto social</b>				
Empresário em nome individual - Artesã: Tecelagem				
<b>Sede social</b>				
Rua do Salgueiro, n.º 30; 3860-513 Pardilhó				
<b>Pessoa de Contacto</b>				
Nome	Função	Contacto		
Rosa Rufo	Gerente	234 851 675 966 275 248 ecrufo@gmail.com		
<b>Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica</b>				
<p>Trata-se de uma artesã com atividade relacionada com a tecelagem. A sua integração na Estação Náutica constitui um excelente meio de promoção da identidade do território.</p> <p>A tecelagem é um elemento de diferenciação da Estação Náutica de Estarreja e permite reforçar o posicionamento estratégico pretendido - uma modernidade em sintonia com a identidade.</p>				

<b>Designação da Entidade</b>				
Terra d'Água da Entidade Terras da Ria, LDA.				
<b>Forma jurídica</b>				
Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
x				
<b>Objeto social</b>				
Animação turística com atividades marítimo turísticas na Ria de Aveiro				
<b>Sede social</b>				
Rua Dr. Carlos Barbosa, n.º 8A; 3870-213- Murtosa				
<b>Pessoa de Contacto</b>				

Nome	Função	Contacto
Ricardo Cardoso	Gerente	965 340 934 geral@terradeagua.com

#### Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica

Trata-se de um operador turístico que tem a Ria de Aveiro como elemento principal da sua atividade. Os produtos oferecidos pela empresa possuem sempre a componente água, nomeadamente no que concerne aos passeios de barco moliceiro e às atividades de observação de aves. A Terra d'Água posiciona-se assim com ofertas na vertente náutica e complementar enriquecendo o destino turístico Estação Náutica de Estarreja.

As valências e serviços prestados pela Terra d'Água constituem ofertas náuticas de relevo, alinhadas com o posicionamento estratégico da Estação Náutica de Estarreja, sendo muito importante a cooperação entre agentes no sentido de haver um crescimento conjunto e a qualificação e complementaridade entre as várias ofertas.

#### Designação da Entidade

Passeios de Charrete

#### Forma jurídica

Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
				x

#### Objeto social

Prestação de serviços: Passeios de Charrete

#### Sede social

#### Pessoa de Contacto

Nome	Função	Contacto
Sandro Esteves		963 926 969 estevesandro@hotmail.com

#### Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica

Trata-se de um operador turístico que tem a Ria de Aveiro como um elemento fulcral da sua atividade, uma vez que os passeios de charrete pelos percursos contíguos à Ria de Aveiro permite o usufruto da natureza. Esta constitui um produto turístico importante para a diversificação da oferta da Estação Náutica de Estarreja.

O serviço prestado constitui uma oferta náutica de relevo, alinhada com o posicionamento estratégico da Estação Náutica de Estarreja, sendo muito importante a cooperação entre agentes no sentido de haver um crescimento conjunto e a qualificação e complementaridade entre as várias ofertas.

#### Designação da Entidade

Hotel Tulip Inn

#### Forma jurídica

Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
x				

#### Objeto social

Alojamento, restauração e similares

#### Sede social

Rua Marques Rodrigues, n.º 36; 3860-404 Estarreja

Pessoa de Contacto		
Nome	Função	Contacto
		234 840 430 info@tulipinnestarreja.com
Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica		
<p>As parcerias na área do alojamento revestem-se de grande importância no que à permanência dos visitantes no nosso território diz respeito. Ajudam a proporcionar uma experiência completa e prolongada no tempo, para além de, enquanto entidades de acolhimento, se encontrarem em posição privilegiada para a divulgação e concertação de atividades e experiências, entre os diferentes atores/intervenientes/parceiros na Estação.</p> <p>O âmbito da atividade que desenvolvem permite aferir o número de visitantes e a sua permanência. Por outro lado, a visibilidade que a colaboração na Estação Náutica de Estarreja proporciona, trará como maior benefício o aumento das dormidas.</p>		

Designação da Entidade				
O Pátio				
Forma jurídica				
Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
x				
Objeto social				
Alojamento, restauração e similares				
Sede social				
Rua Campo da Cruz, n.º 23, 3865-006 Canelas				
Pessoa de Contacto				
Nome	Função	Contacto		
Teresa Beirão e Luísa Beirão	Proprietárias / Gerentes	961 105 203 teresabeirao@gmail.com 939 489 841 mluisabarbosa54@gmail.com		
Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica				
<p>As parcerias na área do alojamento revestem-se de grande importância no que à permanência dos visitantes no nosso território diz respeito. Ajudam a proporcionar uma experiência completa e prolongada no tempo, para além de, enquanto entidades de acolhimento, se encontrarem em posição privilegiada para a divulgação e concertação de atividades e experiências, entre os diferentes atores/intervenientes/parceiros na Estação.</p> <p>O âmbito da atividade que desenvolvem permite aferir o número de visitantes e a sua permanência. Por outro lado, a visibilidade que a colaboração na Estação Náutica de Estarreja proporciona, trará como maior benefício o aumento das dormidas.</p>				

Designação da Entidade				
Quinta da Aldeia D'Avanca – VAVIAN – Gestão de Empreendimentos, Lda.				
Forma jurídica				
Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
x				
Objeto social				

Alojamento, restauração e similares		
<b>Sede social</b>		
Rua Margarida Palla, n.º 7B; 1495-143 Algés (localização do Turismo de Habitação - Rua Dr. António Abreu Freire, n.º 112; 3860-021 Avanca)		
<b>Pessoa de Contacto</b>		
<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>Contacto</b>
Hélder Silva / Manuel Vaz da Silva	Gerente	234 180 070 / 915 435 566 quintadaaldeiadvanca@outlook.com
<b>Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica</b>		
<p>As parcerias na área do alojamento revestem-se de grande importância no que à permanência dos visitantes no nosso território diz respeito. Ajudam a proporcionar uma experiência completa e prolongada no tempo, para além de, enquanto entidades de acolhimento, se encontrarem em posição privilegiada para a divulgação e concertação de atividades e experiências, entre os diferentes atores/intervenientes/parceiros na Estação.</p> <p>O âmbito da atividade que desenvolvem permite aferir o número de visitantes e a sua permanência. Por outro lado, a visibilidade que a colaboração na Estação Náutica de Estarreja proporciona, trará como maior benefício o aumento das dormidas.</p>		

<b>Designação da Entidade</b>				
Casa do Sino – Sentido Capital, SA				
<b>Forma jurídica</b>				
<b>Empresa</b>	<b>Associação</b>	<b>Rede (protocolada)</b>	<b>Instituição da Administ. Pública</b>	<b>Outra (qual?)</b>
x				
<b>Objeto social</b>				
Alojamento, restauração e similares				
<b>Sede social</b>				
Rua Eng.º Von Haff, 41E, 3800-177 Aveiro (localização do Alojamento Local - Rua do Couto, nº13 - 3865-237 Salreu)				
<b>Pessoa de Contacto</b>				
<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>Contacto</b>		
Nelson Ressurreição	Gerente	234 700 700 nelson.ressureicao@sentidocapital.pt		
<b>Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica</b>				
<p>As parcerias na área do alojamento revestem-se de grande importância no que à permanência dos visitantes no nosso território diz respeito. Ajudam a proporcionar uma experiência completa e prolongada no tempo, para além de, enquanto entidades de acolhimento, se encontrarem em posição privilegiada para a divulgação e concertação de atividades e experiências, entre os diferentes atores/intervenientes/parceiros na Estação.</p> <p>O âmbito da atividade que desenvolvem permite aferir o número de visitantes e a sua permanência. Por outro lado, a visibilidade que a colaboração na Estação Náutica de Estarreja proporciona, trará como maior benefício o aumento das dormidas.</p>				

<b>Designação da Entidade</b>
Solar da Vila
<b>Forma jurídica</b>

Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
x				
<b>Objeto social</b>				
Alojamento, restauração e similares				
<b>Sede social</b>				
Rua Dr. Alberto Vidal, n.º 136; 3860-368 Estarreja				
<b>Pessoa de Contacto</b>				
Nome		Função		Contacto
Mercedes Pinho e Margarida Vidal Pinho		Proprietárias / Gerentes		934 242 672 969 109 049 solardavilaestarreja@gmail.com
<b>Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica</b>				
<p>As parcerias na área do alojamento revestem-se de grande importância no que à permanência dos visitantes no nosso território diz respeito. Ajudam a proporcionar uma experiência completa e prolongada no tempo, para além de, enquanto entidades de acolhimento, se encontrarem em posição privilegiada para a divulgação e concertação de atividades e experiências, entre os diferentes atores/intervenientes/parceiros na Estação.</p> <p>O âmbito da atividade que desenvolvem permite aferir o número de visitantes e a sua permanência. Por outro lado, a visibilidade que a colaboração na Estação Náutica de Estarreja proporciona, trará como maior benefício o aumento das dormidas.</p>				

<b>Designação da Entidade</b>				
Residencialmir Unipessoal Lda.				
<b>Forma jurídica</b>				
Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
x				
<b>Objeto social</b>				
Alojamento, restauração e similares				
<b>Sede social</b>				
Avenida Visconde de Salreu, n.º 81; 3860-353 Estarreja				
<b>Pessoa de Contacto</b>				
Nome		Função		Contacto
Branca Sousa		Gerente		234 842 891 910 427 809 residencialmir@gmail.com
<b>Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica</b>				
<p>As parcerias na área do alojamento revestem-se de grande importância no que à permanência dos visitantes no nosso território diz respeito. Ajudam a proporcionar uma experiência completa e prolongada no tempo, para além de, enquanto entidades de acolhimento, se encontrarem em posição privilegiada para a divulgação e concertação de atividades e experiências, entre os diferentes atores/intervenientes/parceiros na Estação.</p> <p>O âmbito da atividade que desenvolvem permite aferir o número de visitantes e a sua permanência. Por outro lado, a visibilidade que a colaboração na Estação Náutica de Estarreja proporciona, trará como maior benefício o aumento das dormidas.</p>				

Designação da Entidade				
CTLDA - Casa do Tear, Lda				
Forma jurídica				
Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
x				
Objeto social				
Artesanato, restauração e similares				
Sede social				
Travessa do Monte de Cima, Nº8; 3860 722 Pardilhó				
Pessoa de Contacto				
Nome	Função	Contacto		
Manuel Tavares e Anabela Tavares	Proprietários / Gerentes	967 949 218 919 359 669 geral@casadotear.com.pt		
Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica				
As parcerias na área do artesanato e restauração revestem-se de grande importância no que à permanência dos visitantes no nosso território diz respeito. Ajudam a proporcionar uma experiência completa e prolongada no tempo, para além de, enquanto entidades de acolhimento, se encontrarem em posição privilegiada para a divulgação e concertação de atividades e experiências, entre os diferentes atores/intervenientes/parceiros na Estação Náutica de Estarreja.				

Designação da Entidade				
Férias Vivas, Lda. - Agência de Viagens B The Travel Brand				
Forma jurídica				
Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
x				
Objeto social				
Operador turístico - Agência de viagens				
Sede social				
Rua Outeiro da Bandeira, n.º 92; 3860-046 Avanca (localização da Agência - Mercado Municipal de Estarreja, loja 7; Rua Dr. Casimiro da Silva Tavares; 3860-408 Estarreja)				
Pessoa de Contacto				
Nome	Função	Contacto		
Ana Oliveira		234 847 141 estarreja@bthetravelbrand.com		
Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica				
As parcerias na área das agências de viagens revestem-se de grande importância no que à divulgação e permanência dos visitantes no nosso território diz respeito, tendo em consideração que estão numa posição privilegiada para a divulgação e concertação de atividades e experiências, entre os diferentes atores/intervenientes/parceiros na Estação Náutica de Estarreja.				

Designação da Entidade				
Direct Book, Agência de Viagens, Lda.				
Forma jurídica				

Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
x				
<b>Objeto social</b>				
Operador turístico - Agência de viagens				
<b>Sede social</b>				
Av. 25 de Abril, n.º 66; 3830-044 Ílhavo (localização da Agência - Praça Francisco Barbosa, n.º 51; 3860-389 Estarreja)				
<b>Pessoa de Contacto</b>				
Nome	Função	Contacto		
Paulo Ribau	Gerente	234 328 046 961 037 528 admin@bookviagens.pt		
<b>Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica</b>				
As parcerias na área das agências de viagens revestem-se de grande importância no que à divulgação e permanência dos visitantes no nosso território diz respeito, tendo em consideração que estão numa posição privilegiada para a divulgação e concertação de atividades e experiências, entre os diferentes atores/intervenientes/parceiros na Estação Náutica de Estarreja.				

<b>Designação da Entidade</b>				
Confraria Gastronómica "O Moliceiro"				
<b>Forma jurídica</b>				
Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
	x			
<b>Objeto social</b>				
Associação cultural - Gastronomia				
<b>Sede social</b>				
Ribeira de Pardelhas; 3860-168 Murtosa				
<b>Pessoa de Contacto</b>				
Nome	Função	Contacto		
José Venâncio Valente	Arrais / Presidente	917 530 407 917 241 869 moliceiro@hotmail.com josevenancio@sapo.pt		
<b>Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica</b>				
A Confraria tem como missão a preservação e salvaguarda do receituário das ementas ribeirinhas à Ria, desde Ovar até Mira, bem como a preservação das espécies autóctones. As parcerias no âmbito da cultura/gastronomia são fundamentais para complementar outras experiências dos visitantes e reforçar o carácter único deste território.				

<b>Designação da Entidade</b>				
Confraria da Broa D'Avanca				
<b>Forma jurídica</b>				
Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
	x			



Objeto social		
Associação cultural - Gastronomia		
Sede social		
Rua Bêco dos Ferroviários, n.º 9; 3860-078 Avanca		
Pessoa de Contacto		
Nome	Função	Contacto
Mário Marques	Grão Mestre / Presidente da Direção	935 605 573 geral@broadavanca.pt
Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica		
As parcerias no âmbito da cultura/gastronomia são fundamentais para complementar outras experiências dos visitantes e reforçar o carácter único deste território.		

Designação da Entidade				
Casa Museu Egas Moniz				
Forma jurídica				
Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
				x (A Casa Museu Egas Moniz é um equipamento cultural municipal)
Morada				
Rua Prof. Dr. Egas Moniz; 3860 078 Avanca				
Pessoa de Contacto				
Nome	Função	Contacto		
Rosa Maria Rodrigues	Diretora	234 884 518 museuegasmoniz@cm-estarreja.pt		
Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica				
Parceiro estratégico que poderá contribuir com uma oferta complementar para a rede a criar com a Estação Náutica de Estarreja.				

Designação da Entidade				
Casa Museu Marieta Solheiro Madureira				
Forma jurídica				
Empresa	Associação	Rede (protocolada)	Instituição da Administ. Pública	Outra (qual?)
				x (A Casa Museu Marieta Solheiro Madureira é uma fundação que pertence aos Municípios de Estarreja e Murtosa)
Morada				

Rua Professor Dr. Egas Moniz, n.º 300; 3860 378 Estarreja

**Pessoa de Contacto**

Nome	Função	Contacto
Amélia Fragoso		234 842 241 info@fundacaomadureira.com

**Principais razões que justificam a participação na Estação Náutica**

Parceiro estratégico que poderá contribuir com uma oferta complementar para a rede a criar com a Estação Náutica de Estarreja.

**III. O DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO** *(foque, nomeadamente, os pontos fortes do território com referência aos recursos náuticos e complementares, as principais fragilidades do território e de que forma condicionam a criação da Estação Náutica, bem como as principais oportunidades e as ameaças que se colocam ao desenvolvimento da Estação Náutica. Incluir breve caracterização demográfica e económica.)*

**1.Pontos fortes** *(referência, nomeadamente aos recursos náuticos e complementares a valorizar)*

- O enquadramento natural do território da Estação Náutica de Estarreja – Ria de Aveiro. A existência de elementos naturais identitários e com potencial de valorização, nomeadamente uma área da Rede Natura 2000 (cerca de 26% do concelho de Estarreja integra a Zona de Proteção Especial da Ria de Aveiro), são ativos importantes para o desenvolvimento de atividades de turismo náutico e de natureza.
- O Município de Estarreja é detentor de condições naturais de excelência para a iniciação à prática desportiva e lúdica da náutica, dado que os canais da Ria são planos de água com pouca ou nenhuma ondulação que conferem ao território polivalência para a prática náutica. O concelho, a Poente, é banhado pelos canais da Ria (abrange as 5 freguesias do concelho).
- Aumento da procura do destino “Estarreja”, quer por parte de turistas nacionais quer estrangeiros. No que diz respeito a estes últimos, em 2017, a estadia média de hóspedes estrangeiros em Estarreja foi de 2,1 noites (2 na NUTS III Região de Aveiro); a capacidade de alojamento por 1000 habitantes foi de 6,7%; e a porção de hóspedes de países estrangeiros correspondeu a 37,1% (INE, Anuário Estatístico da Região Centro 2017).
- Os diversos esteiros têm diversas infraestruturas de apoio à náutica, nomeadamente, rampas, ancoradouros, locais de acostagem. Para além disso, existem no concelho, prestadores de serviços de apoio à náutica como construção, manutenção e reparação de embarcações.
- Existência de operadores com atividade no domínio marítimo-turístico que contribuem para a dinamização do turismo náutico no território da Estação Náutica de Estarreja (passeios de barco, Stand Up Paddle, canoagem,...), bem como outras atividades complementares no contexto do turismo de natureza (ex., birdwatching, cycling & walking).
- Mobilidade suave e sustentabilidade. A morfologia do território, favorável à mobilidade ciclável e pedonal, bem como a tradição no uso da bicicleta pelos residentes de Estarreja são reconhecidas pela autarquia que, por isso e visando promover a sustentabilidade do território, tem desenvolvido esforços para promover este tipo de deslocação quer nas atividades quotidianas da população residente quer em lazer, tanto de residentes como de visitantes. Assim, para além das ciclovias existentes em meio urbano, existem percursos que permitem a descoberta e fruição do património natural e cultural.
- Existência de uma Associação Desportiva com elevada importância e reconhecimento náutico, quer a nível nacional, quer internacional.
- Boa oferta de estabelecimentos de alojamento (um hotel, um turismo de habitação, quatro alojamentos locais e uma residencial). Da oferta turística local constam ainda dois museus com espólios riquíssimos (Casa Museu Egas Moniz, Casa Marieta Solheiro Madureira), um “museu a céu aberto” (roteiro de arte urbana), equipamentos culturais dinâmicos (Cineteatro de Estarreja,

Biblioteca Municipal de Estarreja, Casa da Cultura) e uma agenda cultural diversificada, onde na vertente da náutica se destacam a ObservaRia, a BioRace, os Bootcamps de preparação da BioRace, o encontro de Veleiros no Esteiro de Salreu, o Passeio BioRia em Kayak pelas Ribeiras de Veiros, a descida do Rio Antuã, o Ria com Pedal (evento conjunto com o Município da Murtosa), o Há festa na Quinta (onde se promovem passeios de moliceiro, passeios de kayak, stand up paddle) e o Ria de Aveiro Weekend (evento que envolve os 11 municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – CIRA).

- Elementos culturais definidores da identidade local: construção naval, esteiras de bunho, cultivo de arroz, entre outros.
- Projeto BioRia - projeto pioneiro de conservação da natureza e biodiversidade da Câmara Municipal de Estarreja, que ousou “Virar o Concelho para a Ria”. Conhecer para aprender a valorizar e conservar foi a política que norteou este Projeto que, através da requalificação de zonas ambientalmente degradadas, permitiu a criação de uma Rede de Percursos Pedestres e Cicláveis em contacto direto com a Natureza. Fisicamente surgiu em 2005, com a implementação do Percurso de Salreu, dotado de painéis informativos e estruturas de apoio que permitem aos visitantes usufruir do local de uma forma cómoda, prática e divertida. Os horizontes foram alargados com a criação em 2009 de três novos percursos que, de uma forma complementar, constituem um mosaico de habitats diversificados que lhe conferem uma elevada beleza paisagística, oferecendo diariamente aos visitantes um excelente retiro à vida stressante do quotidiano. A expansão da Rede de Percursos Pedestres permitirá a ligação de Norte a Sul das 5 freguesias do Concelho, pelos caminhos da frente lagunar recortada, vencendo os Rios Antuã, Jardim e Gonde, através dos verdes campos de Bocage. O Centro de Interpretação Ambiental, estrategicamente localizado no início do Percurso de Salreu, é a porta de entrada na Ria de Aveiro, ponto de receção dos visitantes e um pólo de dinamização de inúmeras atividades de sensibilização ambiental. O BioRia tem uma ligação direta e harmoniosa com a Ria de Aveiro, onde concretamente neste braço da Ria (Esteiro de Salreu) ocorrem diversas atividades ligadas à náutica (passeios de moliceiro, stand up paddle, passeios de Ervideira, passeios de Kayak, etc.), com a particularidade de usufruírem de uma beleza inigualável.
- Estarreja é um concelho detentor de uma rede de acessibilidades de excelência: EN 109, A1, A29 e linha de caminho-de-ferro.
- Proximidade ao Porto de Aveiro e ao Aeroporto Sá Carneiro (Porto).

## 2. **Pontos fracos** (*referência, nomeadamente, às principais fragilidades que condicionam o aproveitamento dos pontos fortes*)

- A Sazonalidade do turismo. Apesar da diversidade da oferta turística (atividades náuticas, entre outras) disponível ao longo de todo o ano, verifica-se que a proporção de dormidas entre julho-setembro representa 36,1% do total (INE, Anuário Estatístico do Centro 2017).
- A estadia média e os proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico são baixos. A estadia média no estabelecimento é de 1,7 noites (próximo do valor da Região de Aveiro – 1,8 noites). No entanto, a taxa de ocupação-cama (líquida) é significativamente inferior à da Região de Aveiro - 34,1% no concelho e 36% na Região de Aveiro. Os proveitos de aposento no concelho de Estarreja atingem 613 milhares de euros, o que corresponde a 2,5% do total da Região de Aveiro (NUTS III).
- Ausência de tradição de cooperação e conhecimento mútuo entre os diversos atores, quer estes sejam agentes económicos ou associativos.
- Os produtos turísticos de base tradicional não estão presentes em canais online.
- A área de intervenção da Estação Náutica de Estarreja, limitada ao concelho de Estarreja, condiciona a exploração de sinergias ao nível da estruturação da oferta turística náutica e cross-selling territorial, podendo levar também a dinâmicas concorrenciais, tendo em consideração que os territórios limítrofes possuem elementos naturais semelhantes. Neste contexto, deverá haver um esforço conjunto de valorização das potencialidades de turismo náutico da região.
- A conceção regionalmente disseminada e ancoradas em alguns problemas de dragagem dos canais da Ria de Aveiro, que faz com que se generalize a falsa ideia de que há poucas condições de navegação, quer no Município, quer na Região.
- A inexistência de uma entidade/sistema de promoção e gestão da oferta náutica municipal e regional.

## 3. **Oportunidades** (*referência às dinâmicas externas que podem favorecer o desenvolvimento da Estação Náutica*)

- O Turismo Náutico como um produto estratégico para Portugal.
- Aproveitamento Hidroagrícola do Vouga e as implicações positivas nas componentes, humana, e ambiental - conservação da natureza. Os objetivos centram-se em travar a degradação dos solos pela ação das águas salgadas, no controlo de cheias, em intervenções nas redes de drenagem, rega, caminhos e aumento da biodiversidade, entre outros.
- Qualidade cénica, ambiental e identitária da Ria de Aveiro e dos espaços que a marginam.
- A paisagem da Região de Aveiro, como motor do desenvolvimento sustentável, associado a formas de turismo e lazer.
- Dinamização e valorização de infraestruturas, equipamentos e serviços de apoio ao turismo náutico.
- Atividades náuticas de usufruto da Ria: canoagem, vela, stand up paddle, birdwatching, passeios marítimo-turísticos, que integrem a sustentabilidade na cultura náutica da Ria.

- A dragagem de vários canais da Ria de Aveiro.
- Dinamização de rotas de experiências e ofertas turísticas em torno da Ria e das atividades náuticas.
- Procura de experiências diferentes e únicas, por parte dos turistas.
- Estratégia/investimentos intermunicipais relacionados com a proteção e valorização dos recursos naturais da região.
- Generalização do uso das redes sociais e meios digitais que proporcionam maior visibilidade dos destinos turísticos, bem como, a possibilidade de comercialização dos produtos/serviços de modo flexível, proporcionando aos turistas o planeamento da sua estadia de acordo com os seus interesses.
- Nível de segurança que caracteriza o país e que conduz à captação de novos fluxos turísticos.
- Disponibilidade de apoios financeiros ao tecido empresarial, nomeadamente no domínio da qualificação e internacionalização, bem como da promoção da sustentabilidade.
- Crescente interesse pelo consumo sustentável e ecológico que poderá potenciar a valorização dos espaços paisagísticos do território, através do desenvolvimento do turismo ativo e de natureza.
- O envolvimento municipal e dos agentes económicos e associativos da náutica e de outras vertentes em processos de investimento e organização da oferta náutica e turística de natureza regional, nacional e internacional, perspetivando-se o reforço da estruturação da cadeia de valor do turismo náutico municipal e regional.
- O crescimento verificado no mercado internacional da náutica e a atratividade que o destino “Portugal” representa.

#### **4. Ameaças** *(referência às dinâmicas externas que podem condicionar o desenvolvimento da Estação Náutica)*

- Globalização do fenómeno turístico e emergência de novos mercados concorrenciais.
- Promoção do destino Portugal que ainda inclui de forma insuficiente elementos relacionados com a oferta da Região Centro, e em particular com a Ria de Aveiro.
- Os constrangimentos associados a processos burocráticos, em especial no que se refere a processos relacionados com o licenciamento de instalações náuticas e de embarcações e respetivos custos.
- Turistas que organizam a sua própria viagem orientados para a visita de outros destinos.
- A inexistência, atual, de pacotes turísticos ancorados no produto turístico náutico municipal e regional em comercialização nos mercados nacionais e internacionais.
- O desconhecimento, genérico, das condições náuticas existentes no destino turístico “Ria de Aveiro” no que ao turismo náutico se refere pelos agentes nacionais da náutica.
- Aumento/crescimento de destinos concorrentes e forte concorrência de destinos mais próximos de focos emissores de turistas e maior capacidade de marketing.

- Pressão dos fluxos sazonais turísticos.
- Informações e condições de mobilidade para visitação do país.
- Qualifica o e s lrios dos recursos humanos do setor do turismo.
- Sazonalidade da procura.
- A deficiente presença online dos agentes econ micos do turismo e da náutica.

**IV. A ESTRATÉGIA** (*Focar, nomeadamente, os principais desafios que se colocam ao território em matéria de turismo náutico e a forma como a estratégia pretende dar resposta, bem como os principais objetivos a prosseguir pela Estação Náutica e os resultados esperados*)

**1. Caracterização, em resultado do diagnóstico estratégico, dos principais objetivos que orientam o desenvolvimento da Estação Náutica**

- Criar dinâmicas sustentáveis de exploração, valorização e preservação do meio natural e cultural do Município de Estarreja, ligadas à atividade náutica;
- Disponibilizar atividades lúdicas ao ar livre, ligadas à Ria numa postura socialmente responsável e privilegiando a preservação e valorização dos recursos endógenos;
- Desenvolver uma estratégia integrada (produto turístico integrado) para aumentar o potencial turístico do Município com a náutica como um dos pilares dessa estratégia;
- Enfoque na afirmação das dimensões da estratégia já existentes, nomeadamente o turismo de Natureza;
- Criação de condições para o aparecimento de novos produtos e oportunidades de investimento relacionados com o turismo náutico e outras ofertas complementares;
- Preservação e desenvolvimento dos elementos culturais definidores da identidade local como a construção Naval, através da realização de cursos para formação de novos artesãos;
- Criar uma área vocacionada para a prática de desportos náuticos e de turismo ativo, com a disponibilização de uma oferta diversificada ao longo do ano, complementada com um serviço integrado com alojamento, restauração, comércio e outros serviços;
- Criar um projeto de desporto adaptado envolvendo a CERCIESTA - Cerci de Estarreja, em articulação com os demais Parceiros, nomeadamente, com a Associação Cultural e Recreativa Saavedra Guedes;
- Criar a “Estação Náutica da Ria de Aveiro”, integrando as estações náuticas existentes, e avançando para uma oferta integrada e complementar, que valorize cada território, mas também a Ria no seu todo, ganhando escala num contexto mais amplo e global.

**2. Identificação da proposta de valor da Estação Náutica** (*produtos e serviços que pode oferecer para os diferentes segmentos de utilizadores*)

Com a Estação Náutica de Estarreja pretendemos criar um produto turístico integrado, diferenciador, que envolverá as componentes de valorização do património natural e cultural, assim como do ambiente e da sustentabilidade ambiental. Somos detentores de uma paisagem magnífica que nos torna diferenciadores de outros territórios, pois o Município de Estarreja é banhado a Poente pelos braços da Ria de Aveiro, que nos permite usufruir de uma vasta e riquíssima fauna e flora, bem como, a prática de desportos náuticos (Stand Up Paddle, canoagem, etc.) e passeios de moliceiro, entre outras embarcações tradicionais e não tradicionais (veleiros, lanchas, ervideiras, etc.). Junto dos braços da Ria temos percursos cicláveis e pedestres (com intensa procura por parte da população estarrejense e visitantes), que permitem igualmente a experiência de Birdwatching (somos considerados um paraíso para birdwatchers) e passeios de charrete.



Nesta paisagem podemos ainda assistir ao cultivo do arroz, uma prática tradicional de extrema importância económica no concelho, sobretudo durante e após a II Guerra Mundial). Hoje, este cereal ainda é vendido em especial para um determinado nicho de mercado. Somos a zona mais a Norte do país onde esta cultura agrícola existe. Tem uma importância acrescida pelo impacto que representa em termos ambientais. A ele se deve a existência de várias espécies que aqui nidificam (na zona abrangida pelo BioRia), em especial a Garça-vermelha, com estatuto de espécie-protegida e que tem no Baixo Vouga uma das maiores colónias de nidificação da Europa.

Com ligação ao elemento água e parte integrante da nossa memória coletiva, ainda hoje subsiste a construção naval, arte que queremos dar continuidade e preservar as memórias associadas, que são de extremo valor, cujos estaleiros são visitáveis, estando os nossos construtores navais sempre disponíveis para partilhar as suas experiências. O turista que venha visitar o Município de Estarreja tem muito para descobrir e vivenciar, em especial com estes rostos que são a sua História.

É possível usufruir desta oferta integrada nos dois pólos da Estação Náutica (Ribeira da Aldeia de Pardilhó e Ribeiro de Salreu), que distam entre si cerca de 15 minutos de carro e de cerca de 45 minutos de bicicleta, sendo ainda possível, dependendo das marés, fazê-lo de barco. Para além destes modos de transporte, a chegada a Salreu poderá ser feita de comboio, uma vez que tem apeadeiro muito próximo (5 minutos a pé). O acesso à Estação Náutica de Estarreja é fácil e rápido pois o concelho é atravessado por excelentes vias de comunicação (EN 109, A1, A29), pela linha de caminho-de-ferro e para além disso, para quem quiser utilizar os modos suaves, o território é muito apelativo pois tem a vantagem de ser plano. Para o visitante poder usufruir da nossa gastronomia local (carne assada, rojões, broa, etc.) temos diversos serviços de restauração e para poderem pernoitar destacamos o nosso Hotel (Tulip Inn Hotel & SPA), o nosso Turismo de Habitação (Quinta da Aldeia D'Avanca), os nossos alojamentos locais (Solar da Vila, Casa do Sino, O Pátio, Casa Vila Palmeira) e a nossa residencial (Residencialmir). Gostamos e sabemos bem receber.

<b>Produto/Serviço</b>	<b>Público-Alvo</b>
Experiências de Canoagem/Vela	Turistas/População Local/Escolas
Campos de Férias	Turistas/População Local/Escolas
Teambuilding (Canoagem/Vela/Stand Up Paddle)	Empresas
Venda/Aluguer de material náutico	Público em geral
Birdwhatching	Turistas/População Local/Escolas
Passeios Pedestres e Cicláveis	Turistas/População Local/Escolas
Passeios de Barco na Ria	Turistas/População Local/Escolas
Visita à Casa-Museu Egas Moniz	Turistas/População Local/Escolas
Visita à Casa-Museu Marieta Solheiro Madureira	Turistas/População Local/Escolas
Passeios de Cavalo/Charrete	Turistas/População Local/Escolas
Pesca Desportiva e/ou Amadora	Turistas/População Local
Comercialização e reparação de embarcações	Público em geral
Alojamento	Turistas/População Local
Restauração/Gastronomia Local	Turistas/População Local
Campeonatos de Canoagem	Público em geral/Desportistas
Visita aos Campos de Arroz	Turistas/ Público em geral
Visita aos Estaleiros de Construção naval	Turistas/ Público em geral
Eventos Culturais	Turistas/ Público em geral

**3. Apresentação dos resultados e dos impactos esperados decorrentes da execução da estratégia** (ao nível do emprego, do rendimento gerado, da receita turística, do nº de turistas, do acesso da comunidade local a atividades da náutica...)

- Aumento de emprego direto ou indireto decorrente da atividade da Estação Náutica:

A taxa de desemprego em Estarreja está em linha com a taxa da Região de Aveiro, a rondar os 5%, ou seja, no limiar no tecnicamente denominado “pleno emprego”, e abaixo do valor a nível nacional (cerca de 6%). Não obstante, nesta área do turismo existe um forte potencial de evolução e de criação de postos de trabalho e acreditamos que a EN dará um impulso nesta área económica.

Para a Estação Náutica estimamos a criação de 1 posto de trabalho direto e cerca de 10 postos de trabalho indiretos, estando-se a criar estruturas que o permitirão nomeadamente nas áreas da restauração ou de incremento das atividades tradicionais, como a construção naval, neste caso integrando outro benefício, o de se preservar um ofício secular que corre risco de extinção.

- Aumento do número de turistas que visitam o município e a região:

Com a criação do produto turístico integrado pretendemos aumentar o número de turistas que visitam o nosso território, bem com aumentar o número de dormidas e consequentemente, aumentar as receitas.

Acompanhar a tendência da Região Centro (tendo em consideração os dados disponíveis de 2017 – INE, Anuário Estatístico da Região Centro): a estadia média de hóspedes estrangeiros em Estarreja foi de 2,1 noites (2 na NUTS III Região de Aveiro); a capacidade de alojamento por 1000 habitantes foi de 6,7% (15,2 na NUTS III Região de Aveiro); e a porção de hóspedes de países estrangeiros correspondeu a 37,1% (43,3 na NUTS III Região de Aveiro).

Tendo por base o n.º de visitantes à zona natural abrangida pelo projeto ambiental BioRia, cerca de 30 000 por ano, é nosso objetivo registar um aumento de 20% num prazo de 5 anos.

Ano	Período	Visitantes	Visitantes com visita guiada	Nº visitas guiadas
2011	Maio a Setembro	10000	2336	126
2012	Maio a Setembro	13000	2305	117
2013	Maio a Setembro	11531	1211	-
2014	Abril a Dezembro	21408	2026	-
2015	Janeiro a Dezembro	33500	1912	148
2016	Janeiro a Dezembro	30932	1426	91
2017	Janeiro a Dezembro	46775	2719	149
2018	Janeiro a Dezembro	37085	2099	128
2019	Janeiro a Junho	19326	2069	114

A título informativo e de reforço do n.º de visitantes e de complemento ao produto náutico, segue com a candidatura um relatório de monitorização da ObservaRia – Estarreja Birdwatching Fair 2019 (feira bienal dedicada ao Birdwatching, com atividades ligadas à natureza, à náutica,

ao desporto, à cultura, ao arroz, às parcerias com agentes turísticos). Noutra vertente, aliando natureza e exercício físico, o Município de Estarreja promove a BioRace – Estarreja Challenge, uma corrida anual de obstáculos nos Percursos do BioRia e que teve na sua 5.ª edição, em setembro de 2019, a participação de 4000 pessoas.

- Aumento das receitas provenientes do turismo;
- Aumento do tempo de permanência de turistas nas unidades de alojamento do concelho;
- Maior envolvimento e identificação da comunidade local com as atividades náuticas:
  - Incluindo no desporto escolar a vertente da náutica – canoagem, formalizando junto dos agrupamentos escolares esta pretensão, prevendo-se que consequentemente, a Associação Cultural e Recreativa Saavedra Guedes tenha um aumento no seu n.º de atletas.
  - Incluindo no Programa Municipal da Educação e nas Férias Ativas a vertente náutica, com visitas ao BioRia, visitas aos estaleiros dos construtores navais e experiências na prática da canoagem.
  - Pretendemos um aumento do n.º de embarcações a usar as infraestruturas da Estação Náutica.

**4. Apresentação da estratégia de informação e comunicação da Estação Náutica (foque nos diferentes tipos de público-alvo)**

Descrição do Serviço	Público-Alvo
Plataforma online com integração de todos os parceiros envolvidos na rede para promoção e divulgação da Estação Náutica e para ações de reserva de serviços disponíveis na Estação Náutica	Público em geral
Redes Sociais: Facebook, YouTube	Público em geral
Criação e disponibilização de APP com a oferta da Estação Náutica, associada à restante oferta municipal	Público em geral
Web Page da Estação Náutica	Público em geral
Promoção da Estação Náutica a nível local, regional e nacional (feiras, seminários, ...)	

Promoção da Estação Náutica através dos canais de divulgação da CIRA e Turismo do Centro	
Informação da Estação Náutica nas instalações de todos os Parceiros	

**5. Descrição das infraestruturas e dos equipamentos que integram a oferta de produtos e serviços da Estação Náutica e respetivas condições de acessibilidade** *(com referência, nomeadamente, a tipo de públicos, condições de acesso, momentos do ano...)*

A Estação Náutica de Estarreja abrange 2 pólos: Centro de Interpretação da Construção Naval, na Ribeira da Aldeia em Pardilhó e o Ribeiro de Salreu, que já inclui o Centro de Interpretação Ambiental do BioRia.

É possível usufruir desta oferta integrada nos dois pólos da Estação Náutica (Ribeira da Aldeia de Pardilhó e Ribeiro de Salreu), que distam entre si cerca de 15 minutos de carro e de cerca de 45 minutos de bicicleta, sendo ainda possível, dependendo das marés, fazê-lo de barco. Para além destes modos de transporte, a chegada a Salreu poderá ser feita de comboio, uma vez que tem apeadeiro muito próximo (5 minutos a pé). O acesso à Estação Náutica de Estarreja é fácil e rápido pois o concelho é atravessado por excelentes vias de comunicação (EN 109, A1, A29), pela linha de caminho-de-ferro e para além disso, para quem quiser utilizar os modos suaves, o território é muito apelativo pois tem a vantagem de ser plano.

Ambos os pólos/projetos contemplam todos os requisitos de segurança e de acessibilidade e mobilidade para todos, também de acordo com as exigências legais.

Na perspetiva de desenvolvimento das atividades náuticas em Estarreja, serão criadas ou beneficiadas infraestruturas físicas com carácter físico para albergar a **Estação Náutica de Estarreja**:

- Na **Ribeira da Aldeia**, em Pardilhó, onde **já existem as infraestruturas da ACR Saavedra Guedes (canoagem)**, um parque de merendas, um parque de autocaravanas e onde está em **fase de conclusão o Centro de Interpretação da Construção Naval** (propriedade da Câmara de Estarreja); em fase de preparação para lançamento de concurso público está a empreitada de reconstrução das muralhas do cais, a instalação de um ancoradouro flutuante e o arranjo de toda a zona de circulação pedonal da Ribeira da Aldeia (ver Anexos com projeto – Planta e perfis).



No **Centro de Interpretação da Construção Naval na Ribeira da Aldeia**, em Pardilhó, está prevista a existência de uma sala de formação e espaços de oficina. No espaço da **ACRS Saavedra Guedes, entidade dinamizadora da canoagem no Município de Estarreja**, com sede na Ribeira da Aldeia, berço de grandes atletas da modalidade (como a campeã mundial júnior de K1 em 2018, Maria Rei), funcionará a componente técnica da atividade náutica, complementado com ginásio e sala de recuperação física.



O cais possui 15 lugares de amarração para embarcações até 7,0 m e calado inferior a 2,5 m; possui rampa e guincho. Com a realização das obras já referidas, serão melhoradas substancialmente as condições de acesso e amarração ao cais; também a dragagem da Ria que se iniciará em breve, contribuirá para a melhoria de condições de navegabilidade, proporcionando nomeadamente mais tempo de acesso a níveis mínimos de água para navegação. Está prevista também a revitalização do espaço de apoio em termos de restauração, bem como a requalificação da orla sul/sudoeste do cais. Com as obras e nova plataforma de ancoradouro será também possível disponibilizar mais 9 lugares para pequenas embarcações de recreio.

A ACRS Saavedra Guedes disponibiliza 20 embarcações para a prática da canoagem bem como acompanhamento técnico sublinhado para a componente de iniciação.

O público-alvo desta infraestrutura é toda a população em geral, com natural enfoque na população escolar e nos candidatos a atletas da canoagem.





- No **Ribeiro de Salreu**, em Salreu, onde **já existe o Centro de Interpretação Ambiental do Bioria** (propriedade da Câmara Municipal de Estarreja) e é o **centro nevrálgico deste projeto** (onde se realiza a Biorace, a Observaria e o passeio de Veleiros, por exemplo) que sofreu uma profunda intervenção de requalificação levada a cabo através do projeto POLIS da Ria de Aveiro, está em fase de conclusão o projeto de beneficiação do edificado propriedade da autarquia, para criação de espaços de apoio ao visitante, nomeadamente na área da restauração. A estrutura permanente do Bioria ali sediada assegurará a coordenação do espaço e das atividades ligadas nomeadamente à componente do stand up paddle.





No âmbito do projeto da conclusão do troço médio do dique e das infraestruturas hidráulicas, está assegurada a instalação de comportas móveis no esteiro de Salreu, ficando assim assegurado o acesso da zona do largo do Laranjo ao Ribeiro de Salreu (final do esteiro respetivo).





O cais possui 8 lugares de amarração para pequenas embarcações e possui rampa e um pequeno ancoradouro com plataforma flutuante. Com a realização das obras já referidas, serão melhoradas substancialmente as condições de apoio em termos de restauração. Com as obras e nova plataforma de ancoradouro será também possível disponibilizar mais 4 lugares para pequenas embarcações de recreio.

O projeto Bioria disponibiliza no local 10 embarcações para a prática da canoagem.

O público-alvo desta infraestrutura é toda a população em geral, com natural enfoque na população escolar e nos candidatos a atletas da canoagem.

**Pretende-se nestes 2 espaços:**

- Aumentar o número de turistas que procuram “oferta” de produtos náuticos na rede;
- Diversificar e qualificar a oferta de serviços e atividades ligados à náutica, procurando cativar novos públicos e/ou aumentar os tempos de estada;
- Sensibilizar para as questões de segurança ligadas às atividades náuticas;
- Melhorar as condições de funcionamento e o estado das infraestruturas existentes;
- Criar plataformas de comunicação e divulgação da Estação Náutica de Estarreja;
- Promover o interesse da comunidade estarrejense para a náutica, proporcionando em paralelo, novas oportunidades de negócio.

## **6. Descrição do sistema de reservas e comercialização de alojamento e de serviços**

Através da plataforma online da Estação Náutica de Estarreja; diretamente junto dos parceiros.

## **7. Descrição do sistema de qualidade e sua monitorização**

O Município de Estarreja é a Entidade Coordenadora da Estação Náutica, tendo certificação da qualidade em cumprimento dos requisitos da norma NP EN ISSO 9001:2015 (ver certificado de conformidade anexo à candidatura).

A monitorização será feita através de:

- Implementação do sistema de acompanhamento e monitorização da atividade da Estação Náutica, a criar em parceria em estreita parceria com a Universidade de Aveiro;
- Realização de inquéritos de satisfação sobre a experiência da Estação Náutica (ou diretamente junto dos utilizadores ou através da plataforma);
- Monitorização através do estudo semestral dos relatórios de atividades dos parceiros e seu cruzamento com os resultados dos inquéritos de satisfação.

## **8. Referência das medidas a implementar de forma a salvaguardar a sustentabilidade ambiental da Estação Náutica**

Neste momento, nos Percursos do BioRia são disponibilizados modos suaves de mobilidade, um veículo elétrico e bicicletas, disponíveis para o visitante poder usufruir de visitas guiadas ou livres, às nossas fantásticas paisagens, percursos, fauna e flora, sempre com a Ria de Aveiro no horizonte.

Medidas a implementar:

- Ações de sensibilização ambiental entre os parceiros da rede;
- Campanha de sensibilização para a redução do uso de plásticos;
- Incentivo à separação de resíduos, especialmente nas zonas mais populosas;
- Sensibilização para os benefícios da economia circular e da descarbonização.

## **9. Referência às condições de segurança existentes especificando os procedimentos de segurança em caso de emergência**

- Presença de pessoal credenciado em permanência para vigilância;
- Cumprimento das medidas legais aplicáveis;
- Apoio da área específica dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, no acompanhamento das diferentes atividades promovidas, nomeadamente, junto do público que tem o primeiro contacto com as atividades náuticas.

## **10. Descrição da forma de participação e de acesso das comunidades locais e em especial da população escolar a atividades da Estação Náutica**

- Realização de atividades e eventos com participação aberta à comunidade e à população em geral (open days de Canoagem e stand up paddle, construção naval, ...);



- Participação aberta e sem limite às atividades por parte dos agrupamentos de escolas de Estarreja e Pardilhó (3.200 alunos), ainda com atividades direcionadas nos campos de férias ativas que decorrem nas 3 paragens letivas e que são dinamizados pelo Município;
- Inserção das atividades náuticas nos programas desportivos dos agrupamentos de escolas (a prazo tentar que seja formalizada a integração, através, por exemplo, do desporto escolar);
- Atividades de iniciação da prática da canoagem e stand up paddle, através de programa de treino específico e regular, dirigido a público que experimenta pela primeira vez a prática da modalidade;
- Atividades de aperfeiçoamento técnico da prática da canoagem e stand up paddle, através de programa de treino específico e regular, dirigido a público que já teve contacto anterior com a modalidade;
- Participação de escolas de fora do Município em atividades pré-programadas ou criadas especificamente, mediante marcação prévia. Prevista nas modalidades de canoagem, durante a semana ou ao fim de semana.



#### **11. Referência à coerência da estratégia com outras estratégias e intervenções em curso ou a lançar no espaço em referência**

- Apoio e promoção de atividades que se desenvolvem no território, integrando com a estratégia municipal de valorização dos recursos endógenos (BioRia, Birdwhatching, passeios cicláveis, desporto na natureza, ...);
- Colaboração com os parceiros (ACRS Saavedra Guedes) na promoção da prática desportiva da população;
- Promover a prática desportiva da população em contexto de proximidade com a natureza, saindo dos espaços fisicamente fechados e confinados

## V. O PLANO DE AÇÃO

### 1. Agenda da Náutica a desenvolver pela Estação Náutica para os primeiros três anos (referência a eventos a organizar ou a acolher pela Estação Náutica e pela rede de parceiros)

Eventos	Localização	Promotor	Data de Realização	Informações Relevantes
<p>ObservaRia (Estarreja Birdwatching Fair)</p>  	Esteiro de Salreu - BioRia	Câmara Municipal de Estarreja e ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	Abril - evento bianual	ObservaRia 2019 – Estarreja Birdwatching Fair, é uma feira que reúne um vasto programa com atividades em torno da fotografia, observação de aves, comunicação de ciência, sensibilização e educação ambiental. Promove palestras, workshops, ateliês para crianças, passeios de barco, a pé, de bicicleta ou veículo elétrico, voo em balão de ar quente, exposições.
Ria Com Pedal – Paseio de Bicicleta	Percurso cicláveis junto dos canais da Ria – Município de Estarreja e	Evento conjunto – Câmara Municipal de Estarreja e Câmara Municipal da Murtosa (um	Maio/Junho (dependendo das condições climáticas)	Organizada, em parceria, pelos Municípios de Estarreja e da Murtosa e com o apoio das coletividades




	<p>Município da Murtosa</p>	<p>ano organiza um Município, outro ano organiza o outro, no entanto, o percurso abrange sempre os dois municípios. A partida e chegada depende do Município responsável pela organização)</p>		<p>loais, o emblemático passeio de bicicleta “Ria com Pedal” pretende congrega os cicloturistas de ambos os concelhos, promovendo o convívio e o conhecimento de ambos os territórios, com especial ênfase nas áreas ribeirinhas.</p>
<p>Descida do Rio Antuã</p> 	<p>Rio Antuã – Cidade de Estarreja</p>	<p>Organização - Centro de Cultura e Desporto de Salreu, com o apoio da Câmara Municipal de Estarreja e da Junta de Freguesia de Salreu</p>	<p>Maio/Junho</p>	<p>Todos os anos, é lançado o desafio para que, com criatividade e sentido de humor e recorrendo a materiais reutilizáveis, os participantes construam as suas próprias embarcações, com as quais terão que desfilarem ao longo de cerca de 4 km, desde a Ponte Velha, junto ao hotel da cidade, até à zona da Canhota, na Ribeira da Ladeira, em Salreu. A navegação é marcada pela</p>




				<p>originalidade, crítica social, sátira política e muito sentido de humor. A prova tem atraído milhares de pessoas ao longo das margens do Rio, sendo o melhor local para apreciar o espetáculo no Parque Municipal do Antuã, no centro da cidade. A Descida do Rio Antuã pretende sensibilizar a população para a proteção dos recursos naturais e sua utilização sustentável, garantindo que as próximas gerações também usufruam das suas vantagens.</p>
Há Festa na Quinta	Casa-Museu Egas Moniz	Câmara Municipal de Estarreja	Julho	<p>No tempo de Egas Moniz, a Quinta do Marinheiro era uma festa. Sempre que ele chegava a Avanca para as férias de verão, a quinta ganhava vida e</p>




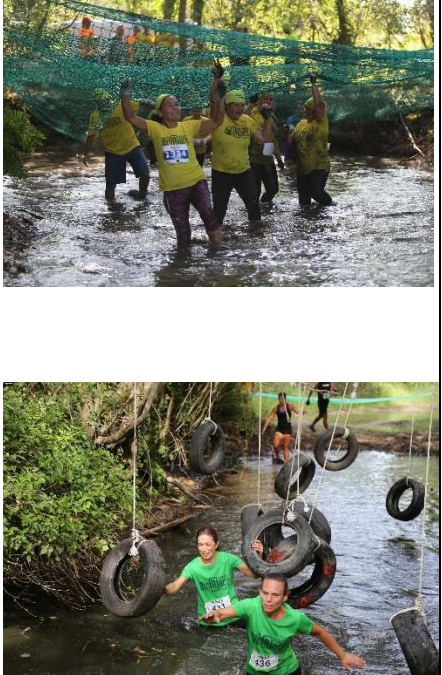
as atividades culturais e de lazer sucediam-se. É esse lado carismático da personalidade do cientista que inspira o evento “Há Festa na Quinta”. Renovando o convite a toda a população para que visite a casa onde o cientista viveu a sua infância e passava as suas férias, abrem-se os portões da Quinta do Marinheiro para um conjunto de atividades relacionadas com a valorização da história local, assim como do património cultural, com a sua visita e, em especial, com o usufruto e vivência dos espaços naturais. Das diversas atividades destacam-se os concertos, a canoagem, os passeios de moliceiro, os insufláveis, as



				pinturas faciais e as visitas à Casa Museu Egas Moniz.
<p>Ria de Aveiro Weekend – RAW</p>   	Ocorrem eventos nos 11 Municípios da Região de Aveiro	Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) – inclui a participação dos 11 Municípios da Região de Aveiro	Junho/Julho (último fim de semana de junho ou primeiro fim de semana de julho)	A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro organiza de 1 a 3 de julho o Ria de Aveiro Weekend (RAW), em parceria com os seus Municípios associados e um conjunto de parceiros privados (empresas e associações). O RAW posiciona-se como um evento importante de animação turística de pré-época alta, com carácter regional, tendo como principal objetivo o de dinamizar a atividade económica do setor turístico, associada à Ria de Aveiro. Com esta iniciativa pretende-se dinamizar e diversificar a oferta, com vista à captação de diferentes públicos-alvo,



				<p>envolvendo os agentes e seus representantes e as entidades públicas e privadas que desenvolvam atividade no setor turístico, marítimo e cultural, tendo como evento âncora a realização da “Grande Regata dos Moliceiros da Ria de Aveiro”.</p>
<p>Encontro de Veleiros</p>   	<p>Salreu</p>	<p>Junta de Freguesia de Salreu com a colaboração das associações náuticas A.N.G.E. e N.A.D.O.</p>	<p>Junho</p>	<p>Trata-se de uma deslocação pela ria de Aveiro de um conjunto de embarcações de recreio, de motor e à vela, que percorrem diversos canais até ao Cais do Esteiro de Salreu, onde permanecem até ao dia seguinte. O programa inclui diversas atividades, a chegada dos veleiros, exibição de aeromodelismo, insufláveis, desfiles etnográficos e atuação de ranchos folclóricos.</p>

<p>Passeio BioRia em Kayak pelas Ribeiras de Veiros</p> 	<p>Veiros</p>	<p>Junta de Freguesia de Beduído e Veiros com o apoio da Câmara Municipal de Estarreja</p>	<p>Agosto</p>	<p>Devidamente orientado por profissionais, o passeio de canoa prevê a passagem por alguns canais da Ria de Aveiro, desde o Esteiro da Moita até ao Esteiro da Ribeira de Veiros, e paragem estratégica no Largo do Laranjo, um dos maiores espaços de “águas abertas” do nosso país. Para além do cenário único, ao longo do percurso os participantes poderão ser surpreendidos com a presença de várias espécies animais, em especial das aves que aqui ocorrem. Este é um evento de promoção da rede de percursos pedestres do BioRia, com especial enfoque no Percurso de Veiros, que mostra outra das vertentes</p>
---	---------------	--	---------------	---


				do turismo para o qual o concelho tem forte potencial: o Turismo Náutico.
<p>BioRace Challenge, Corrida de Obstáculos</p> 	Esteiro de Salreu - BioRia	Câmara Municipal de Estarreja	Setembro	Com o estatuto de maior Corrida de Obstáculos da Europa, os percursos pedestres e cicláveis do BioRia - Estarreja, são o palco da BioRace Challenge. Saltar, transpor fardos de palha, rastejar, atravessar lombas, transportar troncos de árvores... Estes são alguns dos obstáculos que prometem desafiar e animar os participantes das provas de 10km, 5km e júnior. A participação pode ser individual ou em equipa, tendo como principal objetivo chegar ao fim, sempre com muita diversão e um saudável

				espírito de competição, entreaduda e superação.
--	--	--	--	---

**2. Outras atividades a realizar pela Estação Náutica para a execução da Estratégia (além dos eventos náuticos)**


Eventos	Localização	Promotor	Data de Realização	Informações Relevantes
<p>Carnaval de Estarreja</p>   	Cidade de Estarreja – Parque Municipal do Antuã	Câmara Municipal de Estarreja	Fevereiro, março	Em Estarreja vive-se o carnaval brasileiro, tradicional e da folia, para as famílias e da comunidade. Todas estas expressões culturais convivem num evento único! Longe vão os tempos das antigas Batalhas das Flores nos finais do século XIX e que deram início à história de um dos maiores e mais antigos cortejos carnavalescos do país. Para além do curso infantil, os grandes cursos contam com a participação de mil figurantes, de 12 Grupos (5 escolas de samba e 7 grupos de folia), que ano após



				<p>ano apresentam mais qualidade, imaginação e brilho, contagiando de alegria e de energia milhares de pessoas que visitam Estarreja nesta época do ano.</p>
<p>Festas de Sto. António, da Cidade e do Município de Estarreja</p>   	<p>Cidade de Estarreja – Praça Francisco Barbosa e Parque Municipal do Antuã</p>	<p>Câmara Municipal de Estarreja</p>	<p>Junho</p>	<p>Numa viagem às tradições e recreação do quotidiano dos finais do Séc. XIX e início do Séc. XX, a Praça Francisco Barbosa acolhe o Mercado Antigo, com espaços de venda, produtos e trajes adequados à época. Concertos, marchas populares, tasquinhas típicas de gastronomia regional, folclore, exposições e desporto. Estarreja é um ponto de encontro e convívio, com entradas livres.</p>
<p>Troféu Nacional de Samba</p>	<p>Cidade de Estarreja – Parque</p>	<p>Câmara Municipal</p>	<p>Junho</p>	<p>O Troféu Nacional de Samba reúne na</p>

	Municipal do Antuã	de Estarreja		mesma avenida as melhores escolas de samba dos principais carnavais de Portugal. O desfile acontece ao sábado, no Parque Municipal do Antuã, com entradas livres.
<p>GarciCup, Torneio Internacional de Andebol</p>   	Concelho de Estarreja	Câmara Municipal de Estarreja	Junho, Julho	<p>Numa organização da Câmara Municipal de Estarreja, o GarcuCup decorre num período pós-competição. Este torneio destina-se a equipas federadas, escolas e seleções. Na maior festa nacional do andebol, não faltam animação, um programa cultural destinado a residentes, participantes e visitantes.</p>

<p>Festival Avanca, Encontros Internacionais de Cinema, Televisão, Vídeo e Multimédia</p> 	<p>Avanca</p>	<p>Cineclube de Avanca em parceria com a Câmara Municipal de Estarreja</p>	<p>Julho</p>	<p>O Festival Internacional de Cinema AVANCA inicia com a cerimónia de entrega de prémios do ano anterior e com a estreia de curtas ou longas-metragens. Participação em workshops e envio de curtas e longas-metragens, que serão alvo de um júri. A forte presença do cinema português é mais uma vez uma marca deste festival que anualmente acontece na última semana de julho.</p>
<p>ESTAU, Festival de Arte Urbana</p> 	<p>Concelho de Estarreja</p>	<p>Câmara Municipal de Estarreja</p>	<p>Setembro</p>	<p>A cidade de sempre veste novas cores com o ESTAU – Estarreja Arte Urbana. Com dezenas de atividades, o festival põe a arte urbana a falar com a cidade, com as pessoas e com o património, através de murais, instalações, residências artísticas, exposições, workshops,</p>



				<p>filmes, conversas, visitas guiadas, música, dança e performances. A programação passa por diversos espaços urbanos e equipamentos, como praças, ruas, Cineteatro, Biblioteca Municipal, Casa da Cultura, Casa Museu Egas Moniz, entre outros. Talentosos e reconhecidos artistas urbanos nacionais e internacionais assinam as telas, que compõem este museu ao ar livre. A arte emerge nas ruas e edifícios, transformando vários pontos da cidade e dando corpo ao circuito de arte urbana de Estarreja.</p>
<p>Estarre jazz, Festival de Jazz de Estarreja</p> 	<p>Cidade de Estarreja</p>	<p>Câmara Municipal de Estarreja</p>	<p>Outubro</p>	<p>Ao longo dos anos, o Estarrejazz mantém um programa orientado para a divulgação e fruição do jazz, nas suas dimensões mainstream e contemporâneas - concertos. Com uma visível</p>

				aposta em músicos nascidos em solo luso, este festival já contou com a presença de ilustres compositores e músicos de renome nacional e internacional.
<p>Natalim, Um mundo de sonhos que não tem fim</p>  	Cidade de Estarreja – Praça Francisco Barbosa	Câmara Municipal de Estarreja	Novembro, dezembro, janeiro	Natalim - um Mundo de Sonhos que não tem fim! Para além da participação de crianças da disciplina de Música das AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular no momento em se acendem as iluminações alusivas à época e as luzes da tradicional Árvore de Natal, a magia do Natalim conta com atividades diversas, concertos, espetáculos de música e teatro, workshops e oficinas que prometem muita animação e bons momentos.
Férias Ativas da Páscoa, de Verão e de Natal	Concelho de Estarreja	Câmara Municipal de Estarreja	Páscoa: Março/Abril Verão: Junho,	Apoiando as famílias durante a interrupção letiva, o Município de Estarreja

			<p>julho, agosto</p> <p>Natal: Dezembro</p>	
				
				<p>promove o programa Férias Ativas, de ocupação dos alunos, proporcionando um conjunto de atividades para crianças dos 6 aos 10 anos e jovens dos 11 aos 15 anos. O plano compreende a realização de atividades pedagógicas, culturais, desportivas e passeios/ visitas de estudo.</p>

## **VI. CONDIÇÕES ORGANIZATIVAS E DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA ESTAÇÃO NÁUTICA**

### **1. Descrição do processo de tomada de decisão no seio da estação Náutica**

A Estação Náutica de Estarreja terá um conselho (Conselho da ENE) constituído por todos os parceiros, que definirá as grandes linhas orientadoras da estratégia da Estação, do quadro regulamentar de funcionamento e do plano de atividades.

### **2. Descrição das funções da entidade Coordenadora da Estação Náutica e do Conselho da Náutica**

Esta entidade é a responsável pela aprovação e execução do plano de atividades, pela sua representação e pelo acompanhamento da execução da política definida pelo Conselho da ENE.

### **3. Identificação das principais fontes de receita e de despesa da Estação Náutica e das condições de sustentabilidade financeira**

Fontes de Receita:

- Quotizações dos parceiros;
- Taxas e preços de utilização dos serviços disponibilizados pela ENE.

Despesas:

- Encargos com organizações das diferentes atividades;
- Encargos gerais de funcionamento dos espaços (luz, água, ...) a articular com as entidades proprietárias dos espaços físicos de funcionamento (Câmara Municipal de Estarreja).

## **VII. SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA ESTAÇÃO NÁUTICA**

### **1. Apresentação dos critérios, dos indicadores, dos meios de verificação e dos momentos de monitorização e de avaliação e respetivas responsabilidades**

Critérios: qualidade dos serviços prestados e da oferta disponibilizada.

Indicadores: número de participantes nas atividades desenvolvidas pela ENE; tempo de estadia; número de visitantes.

Verificação: acessos através da plataforma eletrónica; base de dados de verificação junto de parceiros (alojamento, gastronomia, ...).

Monitorização: semestral.

Pretendemos que a monitorização seja feita com a colaboração da Universidade de Aveiro (parceira da Estação Náutica).